

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CAMPINA GRANDE - PB

RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO
PARA CONCLUSÃO DO CURSO DE "PROCESSAMENTO DE DADOS"

ESTAGIÁRIO

ALUISIO AGRA GUIMARÃES

SUPERVISOR

MARCOS BLAUTH

ORIENTADOR

FRANCISCO DE ASSIS COUTINHO

LOCAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
NÚCLEO SETORIAL DE COMPUTAÇÃO - CAMPINA GRANDE

DATA

01-09-78 a 10-12-78.



Biblioteca Setorial do CDSA. Março de 2021.

Sumé - PB

I N D I C E

I - APRESENTAÇÃO

II - INTRODUÇÃO

III - TRABALHOS REALIZADOS

IV - CONCLUSÃO

I - APRESENTAÇÃO

O Relatório que estamos apresentando, tem a finalidade de demonstrar os trabalhos por mim realizados ao longo do período que passei na condição de estagiário, cumprindo as exigências da coordenadoria do curso de graduação em Processamento de dados.

O estágio supervisionado, é de caráter obrigatório, constituindo-se numa complementação indispensável para que o aluno possa concluir o curso.

O estágio foi realizado no Núcleo Setorial de Computação "NSC" da Universidade Federal da Paraíba. No campus de Campina Grande, no período compreendido entre 01 de setembro de 1978 a 10 de dezembro de 1978, com carga horária de 8 (oito) horas diárias, perfazendo um total superior a 500 (quinhentas) horas.

Durante todo o período do estágio, prestei serviços junto ao controle acadêmico. trabalho esse, que eu já fazia desde o início do ano (1978). Assim sendo, o estágio não se constituiu numa experiência nova, mas simplesmente numa continuação daquilo que eu já vinha fazendo. O trabalho foi realizado praticamente na parte de programação, abrangendo qualquer subsistema; destacando-se entre estes, o subsistema do CADASTRO DE DISCIPLINAS.

o o o o o o

II - INTRODUÇÃO

Os programas que constam neste relatório, não tem nenhuma relação entre si exeto dois, e foram feitos de acordo com as necessidades do controle acadêmico. Assim sendo, trabalhamos (JOSÉ OLIVEIRA E EU) como se fossemos funcionários do núcleo de processamento de dados; já que o sistema do controle acadêmico, conta atualmente apenas com a pessoa do analista FRANCISCO DE ASSIS COUTINHO. Como podemos imaginar, é inteiramente impossível à uma só pessoa, realizar todas as tarefas exigidas por tão complexo sistema.

Os programas tiveram caráter diversos, variando de programas de atualização até programas de relatórios estatísticos.

A seguir passamos a descrever as funções e objetivos dos programas executados com suas respectivas características.

o o o o o

TRABALHOS REALIZADOS

Os programas por mim executados foram em número de 4 (quatro).

PROGRAMAS:

1 - CADDDP02

Atualização do cadastro de disciplinas.

2 - CADDDP03

Listagem do cadastro de disciplinas.

3 - CADKYP13

Relatório estatístico das salas de aula.

4 - CADKYP15

Relatório estatístico da matrícula.

o o o o o

PROGRAMA N° 1

'CADDPP2'

Este programa faz parte do subsistema

CADASTRO DE DISCIPLINA do sistema do
CONTROLE ACADEMICO. Constitui-se no
programa 'cabeça' do referido subsis-
tema.

o o o o o o

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Este programa tem a finalidade de criar e atualizar o subsistema CADASTRO DE DISCIPLINAS, partindo de arquivo em cartões perfurados.

Na realidade, o programa tem dois objetivos distintos:

- A- Substituir o programa anterior cuja função, descreveremos ainda nesta página.
- B- Implantar os novos códigos das disciplinas os quais, foram gerados pelo programa CADDAP/1 realizado pelo meu colega de estágio José de Oliveira.

O arquivo CADASTRO DE DISCIPLINAS, já existia, no entanto, o programa para sua atualização não processava a consistência dos dados, utilizando o computador como uma simples máquina de arquivar e listar informações (ou dados).

o o o o o o

DEFINIÇÃO DE PROGRAMA

Sistema Cont. Acadêmico Analista Geo. do A. Coutinho Linguagem COSOTI
 Subsistema Cad. de Discip. Programador Aluisio Agra Data 01 / 09 / 1978
 Programa CADDOP/62 Usuário Controle Acadêmico

Função: Atualizar o cadastro de disciplinas partindo de arquivo de cartões perfurados.

Os cartões são de loja tícos: 11 e 12.

Tipo 11 - Tem 3 códigos de operação:

CÓDIGO 1 - Implantação

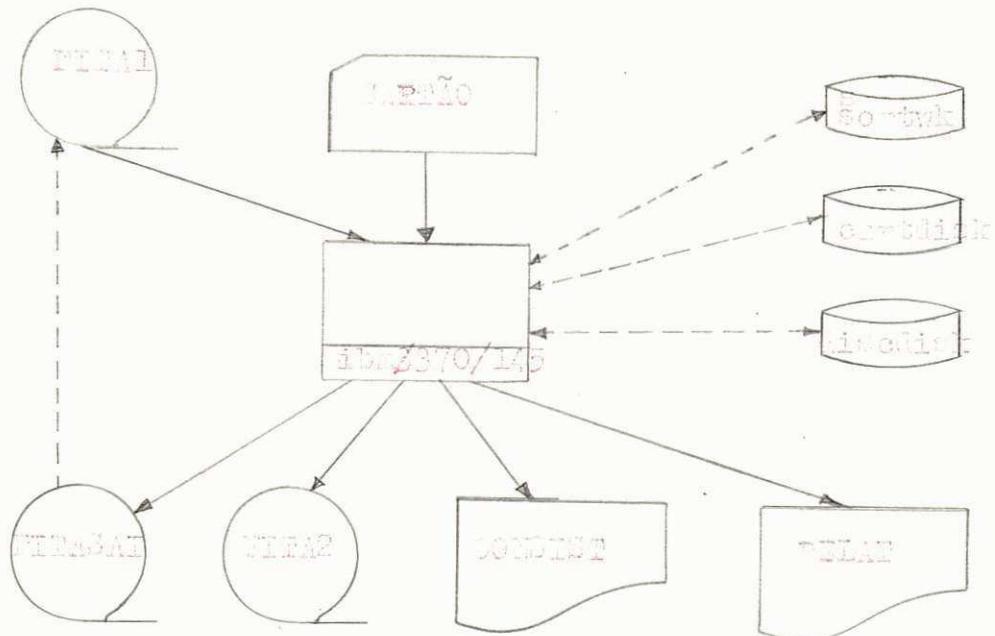
CÓDIGO 2 - Retirada

CÓDIGO 3 - Alteração

Tipo 12 - Código de operação = 3.

Frequência _____ Sequência _____

Esquema de entradas e saídas:



Nº	I/O/W/U	N O M E	DESCRIÇÃO DO ARQUIVO
1	I	Cartão	Arquivo de cartões
2	O/I	Caridisk	Arquivo em disco com os cartões classificados
3	W	Sortwk	Área de trabalho para o sort
4	I	Fita 1	Cad. de disciplinas desatualizado
5	O	Fita 2	Cópia do cad. de disciplinas desatualizado
6	/	Discdisk	Arquivo de cadastro de disciplinas copiado em arquivo indexado
7	O	Consist	Relatório de consistência
8	O	Relat	Relatório de ocorrências (implantação, retirada)
9	O	Fitesai	Arquivo do cadastro de disciplinas atualizado.

CONVENÇÃO
 I = INPUT O = OUTPUT W = WORK U = UPDATE

LAY-OUT DOS ARQUIVOS DE ENTRADA

1 - Cadastro de disciplinas "FILA 1"
(Arquivo em fita)

2 - Arquivo cartão "CARDDISK", depois de gravado.
(Arquivo em cartões)

Nas próximas, detalhes dos arquivos de entrada.

o o o o o o

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

INSTRUÇÕES PARA PERFURAÇÃO											
SISTEMA:	SUBSISTEMA:	CLIENTE:	DOCUMENTO FONTE:	TIPO DE CARTÃO:							
Cont. Acadêmico	Cad. Disciplinas	UFPB-CCT-CA	---	11							
PROGRAMA:	PREPARADO POR:									DATA:	
CADDDP02	Francisco de Assis Coutinho										
<u>Código da Discipl.</u>	<u>Nome da Disciplina</u>		CHP	CHT	R	D	D	O	P	E	R
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80											
MODO:											
ESPECIFICAÇÕES:											
PROGRAMA:											
<u>CONVENÇÕES:</u>	<u>OBSERVAÇÕES:</u>										
<u>MODO:</u>	<p><u>OPER:</u> - 1 - Implantação</p> <p>2 - Retirada</p> <p>3 - Alteração</p>										
A - ALFABÉTICO											
N - NUMÉRICO											
X - ALFANUMÉRICO											
<u>ESPECIFICAÇÕES:</u>											
D - DUPLICAR											
P - PERFORAR											
S - SKIP											
CHP - Carga horária prática											
CHT - Carga horária teórica											
CRED - Creditos											

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

INSTRUÇÕES PARA PERFORAÇÃO

INSTRUÇÕES PARA PERFURAÇÃO												
SISTEMA: Cont. Acadêmico	SUBSISTEMA: Cad. Disciplinas	CLIENTE: UFPE-CCT-CA	DOCUMENTO FONTE: --	TIPO DE CARTÃO: 12								
PROGRAMA: CADDPP02	PREPARADO POR: Francisco de Assis Coutinho									DATA:		
Código da Discipl.	D.P.P. PRÉ-REQUISITOS					CO-REQUISITOS					E P B V B	
	1	c	2	c	3	c	4	c	5	1		c
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80												
MODO:												
ESPECIFICAÇÕES:												
PROGRAMA:												
CONVENÇÕES:	OBSERVAÇÕES:											
MODO:	CONDICÃO: 'C' - E ou O											
A - ALFABÉTICO N - NUMÉRICO X - ALFANUMÉRICO												
ESPECIFICAÇÕES:	EQUIVALÊNCIA: Ø - não tem equivalência 1 - Tem equivalência											
D - DUPLICAR P - PERFURAR S - SKIP												

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

MAPA DE DESCRIÇÃO DOS CAMPOS DE DADOS							
Sistema:	Sub-sistema:	Cliente:	Arquivo:	Registro:			
Cont. Acadêmico	Cad. Disciplinas	Ca-CCT-UFPB	110	2200			
Nome na Catalogação:		Preparado por:				Data	
CADD.DISC.CCT		Francisco de Assis Coutinho				____ / ____ / ____	
Nº	NOME DO CAMPO	PICTURE	USAGE	OCCURS	CODIF.-RANGE	FONTE	OBSERVAÇÕES
1	Código da disciplina	7	-	1	1/7	-	-
2	Nome da disciplina	30	-	1	8/37	-	-
3	Carra Horária teórica	3	-	1	38/40	-	-
4	Carra Horária Prática	3	-	1	41/43	-	-
5	Créditos	2	-	1	44/45	-	-
6	Equivalência	1	-	1	45/46	-	-
7	Pre-requisito-1	7	-	1	47/53	-	-
8	Conectivo-1	1	-	1	54/54	-	-
9	Pre-requisito-2	7	-	1	55/61	-	-
10	Conectivo-2	1	-	1	62/62	-	-
11	Pre-requisito-3	7	-	1	63/69	-	-
12	Conectivo-3	1	-	1	70/70	-	-
13	Pre-requisito-4	7	-	1	71/77	-	-
14	Conectivo-4	1	-	1	72/78	-	-
15	Pre-requisito-5	7	-	1	79/85	-	-
16	Co-requisito-1	7	-	1	81/92	-	-
17	Conectivo	1	-	1	93/93	-	-
18	Co-requisito-2	7	-	1	94/100	-	-
19	Reservado	10	--	1	101/110	-	-

45

33

32

PROCEDIMENTOS.

1 - Ler o arquivo em cartões e gerar arquivo desclassificado 'em disco (cartdisk).

1.1 - Classificar o arquivo "CARTDISK" por código de disciplina e código de cartão (ascendentes), e código de operação (descendente).

2 - Ler arquivo do cadastro de disciplinas (FITA 1)

2.1 - Tirar cópia do cadastro de disciplinas (FITA 2)

2.2 - Gerar arquivo indexado (DISCOISK)

3 - Ler arquivo 'CARTDISK' (contendo os cartões classificados) e processar consistência

3.1 - Se código do cartão for diferente de 11 ou 12, dar mensagem 'código cartão incorreto' e listar o cartão

3.2 - Se código do cartão = 11 desviar para rotina de crítica do cartão 11 e proceder da seguinte maneira:

- Se código de operação for diferente de 1,2 ou 3, par mensagem 'código operação incorreto' obs. o cartão só será impresso depois da crítica de todos os seus campos.
- Se código de operação = 1, o cartão é de implantação de todos os seus campos devem estar preenchidos de acordo com sua natureza:
- Código da disciplina - pode ser numérico ou alfanumérico. Se for alfanumérico, será transformado em número através do verto "TRANSFORI" e então, será calculado o dígito de controle utilizando a subrotina "NPDCDIG" previamente catalogada.
- Nome da disciplina - Alfanumérico.

- Carga horária prática (CHP) - numérico
 - Carga horária teórica (CHT) - numérico
 - Créditos (CRED) - numérico.
-
- Se código de operação = 2, o cartão é de retirada, e todos os seus campos devem estar em branco, exeto col. cartão, 'Cod. operação' e col. disciplina.
 - Se código de operação = 3, o cartão é de atualização, os campos que não estiverem perfurados, serão desprezados, e os que estiverem perfurados obedecerão os mesmos critérios verificados quando o código de operação é igual a 1 (HUM).

3.3 - Se código do cartão = 12, desviar para rotina de crítica do cartão 12 e proceder da seguinte maneira:

- Se código de operação for diferente de 3, dar mensagem 'código operação incorreto'.
- Este cartão contém todos os pre-requisitos e co-requisitos que uma disciplina pode ter.
- Os pre-requisitos são no máximo 5 e no mínimo 1.
- Desde que exista o cartão 12, pelo menos o primeiro campo deve estar perfurado.
- Para efeito da crítica do código da disciplina e de todos os pre-requisitos e co-requisitos, serão obedecidos todos os pre-requisitos e co-requisitos, serão obedecidos todos os preconceitos observados na crítica dos códigos das disciplinas do cartão 11.
- Se condição diferente de 'E' ou 'O', dar mensagem 'condição incorreta'.
- 'E' = conectivo e (AND).
- 'O' = conectivo ou (OR).
- Só poderá haver um conectivo entre dois pre-requisitos ou co-requisitos, se isto não acontecer, dar mensagem 'condição incorreta'.

4 - Logo que o cartão é criticado o programa retorna para a rotina de leitura (ITEM 3) com uma chave-de-condição com os valores ' \emptyset ' ou '1'.

4.1 - Se chave-de-condição = '1', o programa desvia para a rotina de impressão dos cartões incorretos. Se já foram impressas mais de 45 linhas, passa para outra abaixo de cada campo incorreto e efetuada uma pesquisa na tabela que acumula as mensagens de erro, para que as mesmas sejam impressas no extremo direito da página.

4.2 - Se chave-de-condição = ' \emptyset ') o cartão está correto, e o programa será desviado para a rotina de atualização.

- A implantação só não será feita, se já houver no arquivo um registro semelhante. Neste caso, será dada a mensagem 'implantação p/ já existente' e o programa será desviado para a rotina de impressão dos cartões incorretos.
- Para efetuar uma implantação, é necessário apenas o cartão tipo II com código de operação = 1, este cartão, se constitui na "cabeça" do registro.
- O cartão tipo II com código de operação = 2, serve para retirada de registro, bastando que se move "HIGH VALUE\$" para a primeira posição do registro, (esta posição não consta no arquivo em fita, mas existe no arquivo indexado (DISCDISK)).
- Se houve um cartão de retirada para um registro que não consta no arquivo, o cartão será desprezado e impresso, e será dada a mensagem 'retirada p/ não existente'.
- Se o cartão tipo II com código de operação = 3; serve

- para atualizar a parte do registro gerada pelo cartão tipo 11 com código de operação = 1.
- O cartão tipo 12 tem código de operação = 3; sua finalidade é atualizar a parte do registro referente a pre-requisitos e co-requisitos.
 - Mesmo que se queira fazer uma implantação de um registro correspondente a este cartão, o procedimento será o mesmo de uma atualização porque o arquivo de cartões "CARTDISK", está classificado por código de operação e, consequentemente, a "cabeça" do registro já foi implantada. Se não foi, será dada a mensagem 'atualização p/não existente' (mesmo que se trate de uma implantação).

OUTRAS OBSERVAÇÕES

- Para que o programa pudesse ser realizado, foram usadas várias áreas de memória, as quais, passaremos a descrever.

A - Uma tabela com 580 Bytes para acumular as mensagens de erro de cada cartão.

B - Uma área de trabalho para crítica do cartão 11.

C - uma área de trabalho para crítica do cartão 12.

A medida que os cartões vão sendo lidos, de pendendo de seus códigos, eles serão movidos à suas respectivas áreas de trabalho.

D - Uma área de trabalho para acumular asteriscos correspondentes aos campos errados do cartão 11.

E - Uma área de trabalho para acumular asteriscos correspondentes aos campos errados do cartão 12.

DETALHES

- Depois de processado, o programa oferece ainda um resumo de todas as ocorrências verificadas ao longo do processamento, como seja:
 - Número de registros existentes (antes do processamento)
 - " de cartões lidos
 - " de incorreções
 - " de implantações
 - " de retiradas
 - " de alterações
 - " de registros existentes (depois do processamento).

o o o o o o

LAY-OUT DOS ARQUIVOS DE SAÍDA (RELATÓRIOS)

Para a impressão dos relatórios, foi necessária a utilização de dois arquivos de impressão.

1 - Relatório dos registros referentes aos cartões incorretos.

1.1 - Relatório do Resumo de ocorrências

2 - Relatório dos registros corretos

Nas próximas páginas uma amostragem de cada tipo de relatório.

o o o o o o

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
NCF - NÚCLEO SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO - PC

C.A - CENTRAL AUTÔNOMA

VINCULOS NAS ÁREAS TRABALHADAS DAS DISCIPLINAS

C.C.P.

FACT

DISCIPLINA

PAG. 206

EM 30/10/78

INVENTARIO REFERENCIADO PARA DADIFIA		PAG. - 001
Nº C - NÚMERO SECUENCIAL DE COMPUTADOR - CC		EM 30/10/78
ATUAIS TAREFAS DE CUSTODIA DE DISCIPLINAS		
DISCIPLINA N.º M.º F. OPERACAO CHT CHP CR FC PPF - REQUISITOS CO - REQUISITOS		
F01012-C TAREFA DE TADAN	AI TERACAO 054 132 32 1 X03420 F P011031 OU 1052124 OU A323216 OU T052124	PO11031 F H031214
F010121-4 NOVAMENTE APPEND	INFANTACAO 654 321 78	
F01023-1 PREVERA FISCALINA	INFANTACAO 011 101 56	
F01023-1 PREVERA FISCALINA	AI TERACAO 011 101 56 0 1023216	
F01024-4 MATERIA MATERIA	INFANTACAO 763 125 47	
XCF2417-C FECHAMENTO FOLHAS CT	INFANTACAO 540 203 12	

UNIVERSITATEA DE STIINȚE SOCIALE - BUCUREȘTI
ACADEMIE DE STUDII POLITICE

PAG. - 009
EM 330/13/78

REF ID: M	
	FN 3C10/78
REFLECTIONS EXISTENTES	
CARTOLES LITRES	51
INCAPACITES	43
INFLANTANCES	05
OPTIMAS	00
ATTPACRES	03
BESTS COTES EXISTENTES	
*****	07

PROGRAMA Nº 2

"CADDDP/3"

Este programa faz parte do subsistema
Cadastro de disciplinas do sistema
Controle Acadêmico.

O arquivo mestre deste subsistema contém o código e o nome das
disciplinas com suas características, (pre-requisitos e/ou co-
requisitos).

o o o o o o

DESCRICAO DO PROGRAMA

Este programa emite relatório do CADASTRO DE DISCIPLINAS.

O relatório pode ser de dois tipos:

A - Relatório simples

B - Relatório por centro/departamento.

O tipo de relatório será dado por um cartão lido através do verbo "ACCEPT".

O cartão está dividido em 4 campos:

R..... Código do relatório

31..... Número do relatório

MOD..... Modelo do relatório ('1' ou '2')

TIPO..... Tipo de relatório (Simples ou Cent/ de PTO)

o o o o o

DEFINIÇÃO DE PROGRAMA

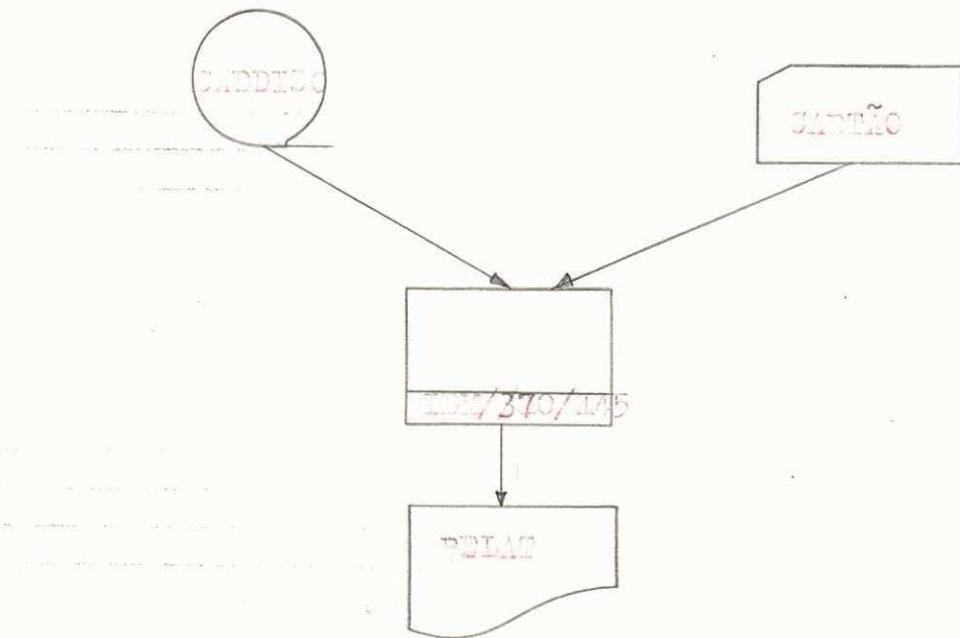
Sistema Cent. Academico Analista Fco. Coutinho Linguagem COBOL
Subsistema CAD. DISCIPLI. Programador Aluisio Alvaro Data _____ / _____ / _____
Programa CADDI-02 Usuário CA-CCT-UFPB

Função: Listar cadastro de disciplinas, o arquivo está classificado por:

- Código de disciplina
 - Nome da disciplina
 - Depto/nome da disciplina

Frequência _____ **Sequência** _____

Esquema de entradas e saídas:



Nº	I/O/W/U	N O M E	DESCRÍÇÃO DO ARQUIVO
1	I	CADDISC	Cadastro das disciplinas.
2	I	CARTAO	Cartão com código de operação.
3	O	RELAT	Relatório do cadastro de disciplinas.

CONVENÇÃO
I = INPUT O = OUTPUT W = WORK U = UPDATE

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

INSTRUÇÕES PARA PERFURAÇÃO

INSTRUÇÕES PARA PERFURAÇÃO				
SISTEMA: Cont. Acadêmico	SUBSISTEMA: Ced. Disciplinas	CLIENTE: CA-COP-UFFD	DOCUMENTO FONTE: -----	TIPO DE CARTÃO: Único
PROGRAMA:	PREPARADO POR: Francisco de Assis Coutinho			DATA:
R:31 M C D	TIPO			
	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80			
MODO:				
ESPECIFICAÇÕES:				
PROGRAMA:				
CONVENÇÕES:	OBSERVAÇÕES:			
<u>MODO:</u> A - ALFABÉTICO N - NUMÉRICO X - ALFANUMÉRICO	 TIPO : "ALFABÉTICA" "POR CÓDIGO"			
<u>ESPECIFICAÇÕES:</u> D - DUPLICAR P - PERFURAR S - SKIP	 MOD: ✓ ou 1 - Geral 2 - Por centro/departamento			

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

MAPA DE DESCRIÇÃO DOS CAMPOS DE DADOS							
Sistema:	Sub-sistema:	Cliente:	Arquivo:	Registro:			
320.000.000.000	320.000.000.000	320.000.000.000	320.000.000.000	320.000.000.000			
Nome no Catalogação:		Preparado por:			Data		
CADD.DISC.COM		Principio de Aulas Coutinho					
Nº	NOME DO CAMPO	PICTURE	USAGE	OCCURS	CODIF.-RANGE	FONTE	OBSERVAÇÕES
1	001-0000 disciplina	1	-	1	1/1	-	-
2	001-0000 nome da disciplina	1	-	1	1/1	-	-
3	001-0000 horas	1	-	1	1/40	-	-
4	001-0000 turma horária	1	-	1	42/43	-	-
5	001-0000 créditos	1	-	1	4/15	-	-
6	001-0000 vivência	1	-	1	45/46	-	-
7	001-0000 pre-req-1	1	-	1	1/15	-	-
8	001-0000 pre-req-2	1	-	1	1/14	-	-
9	001-0000 pre-req-3	1	-	1	1/13	-	-
10	001-0000 connective-1	1	-	1	1/1	-	-
11	001-0000 pre-connective-1	1	-	1	1/1	-	-
12	001-0000 connective-2	1	-	1	1/1	-	-
13	001-0000 pre-connective-2	1	-	1	1/1	-	-
14	001-0000 connective-4	1	-	1	1/1	-	-
15	001-0000 pre-connective-4	1	-	1	1/1	-	-
16	001-0000 connective-5	1	-	1	1/1	-	-
17	001-0000 pre-connective-5	1	-	1	1/1	-	-
18	001-0000	1	-	1	1/1	-	-
19	001-0000	1	-	1	1/1	-	-

PROCEDIMENTOS

1 - Ler cartão através do verbo "ACCEPT"

1.1 - Obter a data através da cláusula "CURRENT-DATE"

2 - Testar modelo "MOD"

2.1 - Se MOD = 1, o programa desvia para a rotina-1 e a listagem dos registros será de forma contínua na ordem que se encontram no arquivo.

2.2 - Se MOD = 2, o programa desvia para a rotina-2 e a listagem será quebrada por centro/departamento.

2.3 - Se MOD for diferente de '1' e '2', será assumido o valor '1' e o procedimento será idêntico ao do ITBM-2.1.

Na página seguinte, Lay-Cut no relatório.

(O relatório é do tipo simples).

PROGRAMA N° 3

"CADXMP13"

Este programa faz parte do subsistema CADASTRO CENTRAL DE DISCIPLINAS do sistema de CONTROLE ACADÉMICO;

O arquivo mestre deste subsistema, contém o código, o nome das disciplinas, o horário e as salas onde elas serão ministradas.

o o o o o o

DESCRÍÇÃO DO PROGRAMA

Este programa emite relatório estatístico sobre a utilização e distribuição semestral das salas de aula. O período de amostragem é de uma semana assim distribuídos:

MANHÃ.....	25 horas disponíveis
TARDE.....	" " "
NOCITE.....	20 horas "

Para uma mesma sala, pode haver várias disciplinas, de maneira que é necessário fazer o somatório de todas as disciplinas referentes à uma determinada sala.

O dia, o turno, o início e a carga horária de cada disciplina serão obtidos pelo seu horário:

XXYZ

ONDE:

X.....	Dia
Y.....	Hora (início)
Z.....	Duração (carga horária)

O turno será obtido através do início da aula:

INICIO	TURNO
07-11.....	Manhã
13-17.....	Tarde
19-22.....	Noite

Para cada registro lido, está associado uma sala, uma disciplina, o horário desta disciplina, e o número de alunos associados ao tridônio horário/disciplina/sala.

Cont. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

O número de alunos é obtido do binômio usado oferecidos menos vagas remanescentes.

Para cada sala, será dada uma média por turno, do número de alunos alocados.

Partindo destes dados, o relatório fornecerá por sala, e por turno, as seguintes informações.

1 - Capacidade real

Obtido no arquivo em cartão.

2 - Capacidade atribuída

Obtido no arquivo em cartão.

3 - Média de alunos mat./sala

Obtido como vimos acima.

4 - Número de horas disponíveis

Obtido em tempo de compilação.

5 - Número de horas usadas.

Obtido no dicionário da disciplina.

6 - Taxa de Utilização

Obtida na relação entre os itens '4' e '5'

7 - Taxa de alocamento

Obtida na relação entre os itens '1' e '2'

o o o o o o

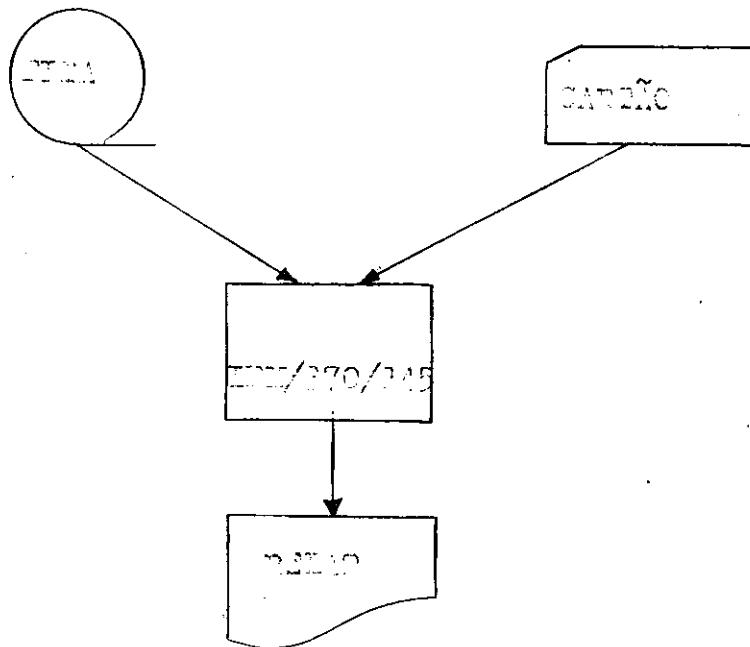
DEFINIÇÃO DE PROGRAMA

Sistema SAÍDA DE DADOS Analista JOSÉ S. G. Linguagem C
Subsistema SAÍDA DE DADOS Programador ALUÍZIO Data 10/01/85
Programa SAÍDA DE DADOS Usuário JOSE S. G.

Função: _____

Frequência _____ **Sequência** _____

Esquema de entradas e saídas:



CONVENÇÃO
I = INPUT O = OUTPUT W = WORK U = UPDATE

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

INSTRUÇÕES PARA PERFURAÇÃO

SISTEMA:	SUBSISTEMA:	CLIENTE:	DOCUMENTO FONTE:	TIPO DE CARTAO:
Cont. Acadêmico	Cod. Sem. Discipl.	CA.CCT.UFPE	- -	Único
PROGRAMA:	PREPARADO POR:	Francisco de Assis Coutinho/Aluizio Agra		
		DATA:		

S	OR	CA								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44
45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66
67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77
78	79	80								

CONVENÇÕES:

MODO:

A - ALFABÉTICO
 N - NUMÉRICO
 X - ALFANUMÉRICO

ESPECIFICAÇÕES:

D - DUPLICAR
 P - PERFURAR
 S - SKIP

OBSERVAÇÕES:

S = sala

OR = Capacidade real

CA = Capacidade atribuída

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

MAPA DE DESCRIÇÃO DOS CAMPOS DE DADOS

PROCEDIMENTOS

1 - Ler cartões contendo nome, cap. real, com. atribuída de cada sala e gerar tabela.

1.1 - Classificar tabela por sala (descendente).

2 - Ler arquivo em fita (classificado por sala-descendente)

Cbs.

Uma mesma sala pode estar repetida em vários registros:

FITA	TABSEA
AB101	AB101
AB101	AB102
AB101	.
AB102	.
.	.
.	.

2.1 - Pesquisar tabela e procurar correspondente na fita.

- Executar os cálculos per turno, obedecendo todos os critérios observados na descrição desta programação.

2.2 - Ler novamente a fita.

- Se o registro lido tiver a mesma sala do registro anterior, continuar execução dos cálculos.
- Caso contrário, desviar para rotina de impressão:
Imprimir resultados referentes a sala, zerar variáveis e retornar para o processoamento.

Na página seguinte, um anexograma do IAN-CUT no relatório.

HORA = CENTRO DE CEFERIAS E TECNOLOGIA
 NSC = NÚCLEO SETORIAL DE COMPUTAÇÃO
 C.E. = CENTRAL DE ACADEMICO

PÁGINA = 02
 PERÍODO = 781
 EM = 05/10/78

RELATÓRIO ESTIMATIVO DE UTILIZAÇÃO DE SALAS

SAL	CAPACIDADE P.FAL	CAPACIDADE ATUALIZADA	MEDIA DE ALUNOS MAT./AULA	N. DE HORAS DISP.	N. DE HORAS USADAS	TAXA DE UTILIZAÇÃO	TAXA DE ALOCAMENTO	***** ***** ***** ***** *****
AB204	0.40	0	MANHA TARDE NOITE	23.5 28.0 0.0	25 25 20	16 12 0.0	64.0 48.0 0.0	58.7 70.0 0.0
AB205	0.56	0	MANHA TARDE NOITE	32.6 60.3 73.0	25 25 20	19 14 0.3	76.0 56.0 15.0	58.2 107.6 130.3
AB206	0.56	0	MANHA TARDE NOITE	39.0 50.3 0.0	25 25 20	17 13 0.0	68.0 52.0 0.0	69.6 89.8 0.0
AB207	0.40	0	MANHA TARDE NOITE	34.0 14.3 0.0	25 25 20	21 13 0.0	84.0 52.0 0.0	85.0 35.7 0.0
AB208	0.40	0	MANHA TARDE NOITE	26.4 15.7 0.0	25 25 20	17 15 0.0	68.0 60.0 0.0	66.0 39.2 0.0
AB209	0.54	0	MANHA TARDE NOITE	65.2 27.7 0.0	25 25 20	25 07 0.0	100.0 28.0 0.0	120.7 51.2 0.0
AB301	0.54	0	MANHA TARDE NOITE	54.0 68.7 0.0	25 25 20	18 12 0.0	72.0 48.0 0.0	100.0 127.2 0.0
AB302	0.40	0	MANHA TARDE NOITE	23.3 29.3 0.0	25 25 20	16 12 0.0	64.0 48.0 0.0	58.2 73.2 0.0
AB303	0.40	0.0	MANHA TARDE NOITE	32.6 5.0 0.0	25 25 20	11 04 0.0	44.0 16.0 0.0	81.5 12.5 0.0
AB304	0.40	0	MANHA TARDE NOITE	30.3 32.0 0.0	25 25 20	12 05 0.0	48.0 20.0 0.0	75.7 80.0 0.0
AB305	0.56	0	MANHA TARDE NOITE	51.6 38.0 0.0	25 25 20	15 14 0.0	60.0 56.0 0.0	92.1 67.8 0.0
AB306	0.56	0	MANHA TARDE NOITE	40.1 41.6 0.0	25 25 20	13 13 0.0	52.0 52.0 0.0	71.6 74.2 0.0

PROGRAMA N° 4

'CADMXP15'

Este programa faz parte do subsistema CADASTRO SEMESTRAL DA LATRÍCIA do sistema de controle acadêmico.

O arquivo neste deste subsistema contém a inscrição, e o nome de cada aluno, as disciplinas nas quais se matriculou e todas as ocorrências verificadas.

o o o o o o

DESCRÍÇÃO DO PROGRAMA

Este programa emite relatório estatístico da matrícula com todas as ocorrências verificadas, e seus respectivos percentuais. O relatório será dado por curso, e no final, o total do CCT.

Para cada registro lido, está associado um aluno, cada aluno está associado de uma a vinte disciplinas, cada disciplina, está associada uma ocorrência.

Vejamos as informações do relatório, e como é possível obtê-las:

- 1 - Alunos Matriculados
nº de registros do arquivo.
- 2 - Disciplinas solicitadas
Ocorrência = 'A' ou 'C'.
- 3 - Disciplinas Obtidas
Ocorrência = "A0"
Percentual = item-3*100/item-2
- 4 - Disciplinas canceladas por falta de vagas
Ocorrência = 'A3'
Percentual = item-4 * 100/item-2
- 5 - Disciplinas canç. por bloqueio de horário ocorrência = 'A1'
Percentual = item-5*100/item-2
- 6 - Disciplinas canç. por falta de pre-reqs
Ocorrência = 'A4'
Percentual = item-6*100/item-2
- 7 - Alunos que solicitaram correções
Código da rematrícula = 2
Percentual = item-7*100/item-1
- 8 - Cancelamentos efetivados
Ocorrência = "C0"
Percentual = item-8*100/item-3.

9 - Adicionamentos solicitados

Ocorrência = 'B'

Percentual = item-9*100/item-3.

10 - Adicionamentos obtidos

Ocorrência = 'Bf'.

Percentual = item-10*100/item-9.

11 - Adicionamento não obt. por falta de vagas

Ocorrência = 'BB'

Percentual = item-11*100/item-9.

12 - Adicionamento não obt. por cheque de Hor.

Ocorrência = 'B1'

Percentual = item-12*100/item-9.

13 - Adicionamentos não obt. por falta de pre-req

Ocorrência = 'B4'

Percentual = item-13*100/item-9.

14 - Créditos por aluno, são obtidos nas próprias disciplinas:

PC10143-2

Créditos

- Para saber quantos alunos estão em uma determinada faixa de créditos, testar créditos por aluno em faixa de créditos e incrementar contador.
- O percentual de alunos em uma determinada faixa de créditos, é obtido pela relação:

$$\frac{\text{Nº de alunos na faixa}}{\text{Total de alunos}} * 100$$

15 - Média de discip. obtidas por aluno

$$\frac{\text{Total disciplinas}}{\text{Total alunos}}$$

16 - Número de cred. obtidos por aluno

$$\frac{\text{Total créditos}}{\text{Total alunos}}$$

Para execução do programa, duas áreas de trabalho foram criadas:

- A - Uma tabela contendo o número e o nome de cada curso, além de todas as variáveis para o cálculo de cada curso, o resultado dos cálculos efetuados.
 - O índice de cada curso na tabela, será o seu próprio número.
- B - Uma tabela para acumular as faixas de crédito são lidas em cartões, e o tamanho da tabela pode variar dependendo do número de cartões lidos.

o o o o o

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

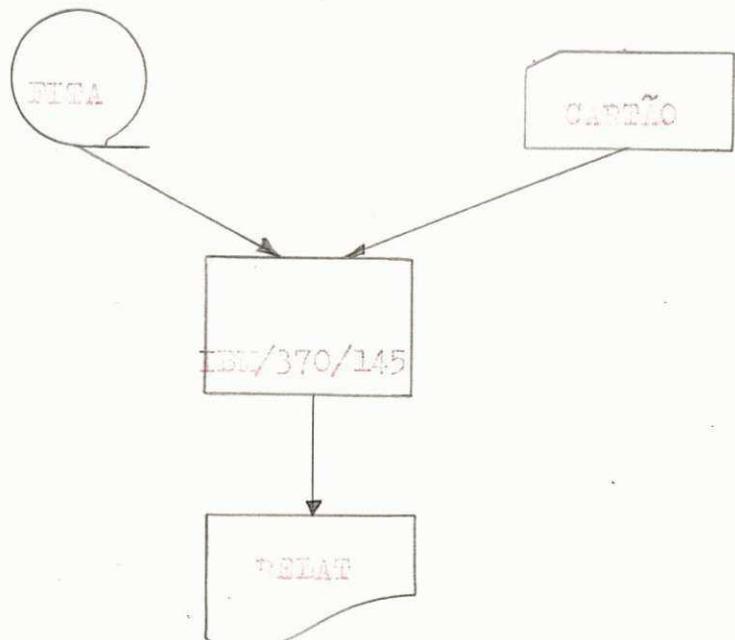
DEFINIÇÃO DE PROGRAMA

Sistema Corr. Acadêmico Analista Coutinho Linguagem Cobol
Subsistema Cad. sen. da mat. Programador Aluisio Agra Data / /
Programa CADENF15 Usuário CA-CCT-UFSC

Função: Emitir relatório estatístico da matrícula

Frequência _____ **Sequência** _____

Esquema de entradas e saídas:



CONVENÇÃO

I = INPUT O = OUTPUT W = WORK U = UPDATE

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

INSTRUÇÕES PARA PERFORAÇÃO

SISTEMA:	SUBSISTEMA:	CLIENTE:	DOCUMENTO FONTE:	TIPO DE CARTÃO:
Conj. Acadêmico	Cad.sen. da matríc.	CA-CCT-UFFB	---	1
PROGRAMA:	PREPARADO POR:	Francisco de Assis Coutinho /Aluisio Agra		
CADAEF15				DATA:

N C	NAME	C O D
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80		
MODO:		
E S P E C I F I C A Ç Õ E S :		
P R O G R A M A :		

CONVENÇÕES:

MOD 0

A - ALFABÉTICO
N - NUMÉRICO
X - ALFANUMÉRICO

ESPECIFICAÇÕES:

D — DUPLICAR
P — PERFURAR
S — SKIP

OBSERVAÇÕES:

NC..... Número do curso

CIE..... Name do curso

CCD..... Código do cartão = 'C'

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

INSTRUÇÕES PARA PERFURAÇÃO

SISTEMA: Cont. Acadêmico	SUBSISTEMA: CAD. SIST. DA MATRÍC. CA-CCT-UFFB	CLIENTE:	DOCUMENTO FONTE:	TIPO DE CARTÃO: 2
PROGRAMA: CADRYF15	PREPARADO POR: Francisco de Assis coutinho/Aluisio Agra			DATA:

A	B	COD
1	2	3
4	5	6
7	8	9
9	10	11
12	13	14
15	16	17
18	19	20
21	22	23
24	25	26
27	28	29
30	31	32
33	34	35
36	37	38
39	40	41
42	43	44
45	46	47
48	49	50
51	52	53
54	55	56
57	58	59
60	61	62
63	64	65
66	67	68
69	70	71
72	73	74
75	76	77
78	79	80

MODO:

ESPECIFICAÇÕES:

PROGRAMA:

CONVENÇÕES:

MODO:

- A - ALFABÉTICO
- N - NUMÉRICO
- X - ALFANUMÉRICO

ESPECIFICAÇÕES:

- D - DUPLICAR
- P - PERFURAR
- S - SKIP

OBSERVAÇÕES:

A Início da Faixa de Créditos

B Fim da faixa de créditos

COD Código do cartão = 'F'

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

MAPA DE DESCRIÇÃO DOS CAMPOS DE DADOS

Sistema: Sub-sistema: Cliente: Arquivo: Registro:
Cont. Acadêmico CAD. SEM. DA MATRÍC CA-CCT-UFFB 3980 796

Nome na Catalogação: **REMI782** | Preparado por: **Francisco de Assis Coutinho / Aluisio Agra** | Data: **____ / ____ / ____**

PROCEDIMENTOS

1 - Ler arquivo em cartões.

- Se código do cartão = 'C' Gerar primeira tabela.
- Se código do cartão = 'F' gerar segunda tabela.

2 - Ler arquivo em fita e executar cálculos conforme descrição do programa.

- Para cada registro lido, deverá ser obtido:

2.1 - Número de disciplinas. Os cálculos serão feitos de acordo com a ocorrência de cada disciplina.

2.2 - Número de créditos do aluno (registro).

2.3 - Em que faixa de créditos o aluno se encontra.

- Inserir o resultado dos cálculos na tabela de acordo com o número de cada curso. (o índice de cada curso na tabela, é o seu próprio número).
- Lida a fita, todos os resultados estarão armazenados na tabela.

3 - Desenhar tabelas calcular percentuais, e imprimir relatório - ria por curso e total do CCT.

A seguir, uma amostragem do LAY-OUT do relatório.

IFEN - INSTITUTO DE CIÉNCIAS E TECNOLOGIA
E - CONSELHO AGRÍCOLA
ESTATÍSTICA DA MATRÍCULA

DPR - 782
FM 14/12/78

DISPENSAMENTO DE DADOS

ANEXOS - MATERIAIS*****

208

DISPENSAMENTO SOLICITADAS.....	1.352
DISPENSAMENTOS OPTIMAS.....	1.264
DISPENSAMENTOS OFICIAIS DE VAGAS.....	92.0
DISPENSAMENTOS OFICIAIS DE HOSPITALIZAÇÃO.....	6.0
DISPENSAMENTOS OFICIAIS DE PRE-DESEJOS.....	0.0

MATRÍCULAS CONSTITUÍDAS REFERENTES.....	06.3
DISPENSAMENTOS EFETIVADOS.....	30.2
DISPENSAMENTOS EFETIVADOS.....	0.0
ANTERROGRAMAS MÓTOS.....	0.5
ANTERROGRAMAS MÓTOS.....	0.0
ANTERROGRAMAS VAGAS.....	6.5
ANTERROGRAMAS VAGAS.....	0.0
ANTERROGRAMAS VAGAS.....	14.6
ANTERROGRAMAS VAGAS.....	0.0
ANTERROGRAMAS VAGAS.....	2.4
ANTERROGRAMAS VAGAS.....	0.0

FATIVA DE ALUNOS

MATERIAIS

				PERCENTAGEM
01	A	19	20	14.4
02	A	16	13	6.2
03	A	21	29	13.9
04	A	26	60	20.3
05	A	32	62	20.8
06	A	38	12	5.7
07	A	38	62	0.9
08	A	38	62	0.9
09	A	38	62	0.9
10	A	38	62	0.9
11	A	38	62	0.9
12	A	38	62	0.9
13	A	38	62	0.9
14	A	38	62	0.9
15	A	38	62	0.9
16	A	38	62	0.9
17	A	38	62	0.9
18	A	38	62	0.9
19	A	38	62	0.9
20	A	38	62	0.9
21	A	38	62	0.9
22	A	38	62	0.9
23	A	38	62	0.9
24	A	38	62	0.9
25	A	38	62	0.9
26	A	38	62	0.9
27	A	38	62	0.9
28	A	38	62	0.9
29	A	38	62	0.9
30	A	38	62	0.9
31	A	38	62	0.9
32	A	38	62	0.9
33	A	38	62	0.9
34	A	38	62	0.9
35	A	38	62	0.9
36	A	38	62	0.9
37	A	38	62	0.9
38	A	38	62	0.9
39	A	38	62	0.9
40	A	38	62	0.9
41	A	38	62	0.9
42	A	38	62	0.9
43	A	38	62	0.9
44	A	38	62	0.9
45	A	38	62	0.9
46	A	38	62	0.9
47	A	38	62	0.9
48	A	38	62	0.9
49	A	38	62	0.9
50	A	38	62	0.9
51	A	38	62	0.9
52	A	38	62	0.9
53	A	38	62	0.9
54	A	38	62	0.9
55	A	38	62	0.9
56	A	38	62	0.9
57	A	38	62	0.9
58	A	38	62	0.9
59	A	38	62	0.9
60	A	38	62	0.9
61	A	38	62	0.9
62	A	38	62	0.9
63	A	38	62	0.9
64	A	38	62	0.9
65	A	38	62	0.9
66	A	38	62	0.9
67	A	38	62	0.9
68	A	38	62	0.9
69	A	38	62	0.9
70	A	38	62	0.9
71	A	38	62	0.9
72	A	38	62	0.9
73	A	38	62	0.9
74	A	38	62	0.9
75	A	38	62	0.9
76	A	38	62	0.9
77	A	38	62	0.9
78	A	38	62	0.9
79	A	38	62	0.9
80	A	38	62	0.9
81	A	38	62	0.9
82	A	38	62	0.9
83	A	38	62	0.9
84	A	38	62	0.9
85	A	38	62	0.9
86	A	38	62	0.9
87	A	38	62	0.9
88	A	38	62	0.9
89	A	38	62	0.9
90	A	38	62	0.9
91	A	38	62	0.9
92	A	38	62	0.9
93	A	38	62	0.9
94	A	38	62	0.9
95	A	38	62	0.9
96	A	38	62	0.9
97	A	38	62	0.9
98	A	38	62	0.9
99	A	38	62	0.9
100	A	38	62	0.9
101	A	38	62	0.9
102	A	38	62	0.9
103	A	38	62	0.9
104	A	38	62	0.9
105	A	38	62	0.9
106	A	38	62	0.9
107	A	38	62	0.9
108	A	38	62	0.9
109	A	38	62	0.9
110	A	38	62	0.9
111	A	38	62	0.9
112	A	38	62	0.9
113	A	38	62	0.9
114	A	38	62	0.9
115	A	38	62	0.9
116	A	38	62	0.9
117	A	38	62	0.9
118	A	38	62	0.9
119	A	38	62	0.9
120	A	38	62	0.9
121	A	38	62	0.9
122	A	38	62	0.9
123	A	38	62	0.9
124	A	38	62	0.9
125	A	38	62	0.9
126	A	38	62	0.9
127	A	38	62	0.9
128	A	38	62	0.9
129	A	38	62	0.9
130	A	38	62	0.9
131	A	38	62	0.9
132	A	38	62	0.9
133	A	38	62	0.9
134	A	38	62	0.9
135	A	38	62	0.9
136	A	38	62	0.9
137	A	38	62	0.9
138	A	38	62	0.9
139	A	38	62	0.9
140	A	38	62	0.9
141	A	38	62	0.9
142	A	38	62	0.9
143	A	38	62	0.9
144	A	38	62	0.9
145	A	38	62	0.9
146	A	38	62	0.9
147	A	38	62	0.9
148	A	38	62	0.9
149	A	38	62	0.9
150	A	38	62	0.9
151	A	38	62	0.9
152	A	38	62	0.9
153	A	38	62	0.9
154	A	38	62	0.9
155	A	38	62	0.9
156	A	38	62	0.9
157	A	38	62	0.9
158	A	38	62	0.9
159	A	38	62	0.9
160	A	38	62	0.9
161	A	38	62	0.9
162	A	38	62	0.9
163	A	38	62	0.9
164	A	38	62	0.9
165	A	38	62	0.9
166	A	38	62	0.9
167	A	38	62	0.9
168	A	38	62	0.9
169	A	38	62	0.9
170	A	38	62	0.9
171	A	38	62	0.9
172	A	38	62	0.9
173	A	38	62	0.9
174	A	38	62	0.9
175	A	38	62	0.9
176	A	38	62	0.9
177	A	38	62	0.9
178	A	38	62	0.9
179	A	38	62	0.9
180	A	38	62	0.9
181	A	38	62	0.9
182	A	38	62	0.9
183	A	38	62	0.9
184	A	38	62	0.9
185	A	38	62	0.9
186	A	38	62	0.9
187	A	38	62	0.9
188	A	38	62	0.9
189	A	38	62	0.9
190	A	38	62	0.9
191	A	38	62	0.9
192	A	38	62	0.9
193	A	38	62	0.9
194	A	38	62	0.9
195	A	38	62	0.9
196	A	38	62	0.9
197	A	38	62	0.9
198	A	38	62	0.9
199	A	38	62	0.9
200	A	38	62	0.9
201	A	38	62	0.9
202	A	38	62	0.9
203	A	38	62	0.9
204	A	38	62	0.9
205	A	38	62	0.9
206	A	38	62	0.9
207	A	38	62	0.9
208	A	38	62	0.9
209	A	38	62	0.9
210	A	38	62	0.9
211	A	38	62	0.9
212	A	38	62	0.9
213	A	38	62	0.9
214	A	38	62	0.9
215	A	38	62	0.9
216	A	38	62	0.9
217	A	38	62	0.9
218	A	38	62	0.9
219	A	38	62	0.9
220	A	38	62	0.9

MENTALIZADA NOTÍCIAS DE ALUNOS... = 6.25

MENTALIZADA NOTÍCIAS DE ALUNOS... = 22.00

4) NEDRA - CENTRO DE CIENCIAS Y TECNOLOGIA
C. P. - CONSEJO ASPIRACION
DIRECCION ESTADISTICA DA VACUNA

PER - 782

FM 14/12/78

C. R. T.

MATRICES MATERIALIZADAS..... 4,089

DIRECTORIO DE SOLICITADORES.....	20,927	
DETALLADO DE CONTINGENCIA DE VACAS.....	27,174	= 90,8 DPER
SOLICITADORES FAM. DIFERENTE DE HOGAR.....	1,946	= 6,5 DPER
SOLICITADORES FAM. DIFERENTE DE HOGAR.....	917	= 2,6 DPER
DETALLADO DE VACAS DE ALTA DE PRE-REQUISITOS.....	000	= 0,0 DPER

MATRICES DE SOLICITADORES CONPRES..... 062 = 23,5 DPER

DETALLADO DE SOLICITADORES..... 224 = 1,1 DPER

DETALLADO DE SOLICITADORES..... 1,498 = 5,5 DPER

DETALLADO DE SOLICITADORES..... 1,762 = 84,2 DPER

DETALLADO DE SOLICITADORES..... 166 = 11,0 DPER

DETALLADO DE SOLICITADORES..... 070 = 4,6 DPER

DETALLADO DE SOLICITADORES..... 000 = 0,0 DPER

RATIO DE ALUMNOS

FALTANTES

VALORES

PORCENTAJE

09 A 10	120	2,0
11 A 16	262	6,4
17 A 21	471	11,5
22 A 26	1,085	26,5
27 A 32	1,601	36,2
33 A 38	549	13,4
ACTUA DE 32	202	4,9

MATRICES DE DISC. OPORTUNAS P/ ALUMNO..... = 6,87

MATRICES DE CRED. OPORTUNAS P/ ALUMNO..... = 26,47

CONCLUSÃO

Apesar do estágio era concluído ter sido realizado de maneira na parte de programação e não na elaboração de um sistema como eu queria, mas por isso posso garantir, uma coisa envolve a outra, e se conseguimos entender o porque de um programa, obviamente, estaremos entendendo a razão de um sistema. Se por um lado, o trabalho constitui-se de programação, pelo outro, concentrei esforços para que o mesmo fosse feito da melhor maneira possível. Da consequência, os programas foram executados em programação estruturada.

Ao longo do estágio, fui libertado do peso das disciplinas, pude me dedicar com maior afinco ao trabalho daquela que será a minha profissão; pondo em prática o que antes era teoria, dissipando dúvidas e ciente de como tinha as teorias, aprendendo e sabendo **QUAIS** preciso ainda aprender, sentindo a vastidão do campo que envolve meu curso e continuo em desafiar-la.

Todos os trabalhos já realizados, se encontram arquivados nas dependências do controle acadêmico, e para ter acesso a eles, basta falar com o analista Francisco de Auisis Coutinho.

Durante todo o período em que transcorreu o curso, foi grande a luta e maior a celebração que recebi dos colegas, professores e funcionários. A todos, o meu agradecimento sincero e agradecimentos.


ALUISIO AGUIAR GUIMARAES.